

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 14 de agosto de 2023

Participantes: Membros Efetivos: Marlene da Silva Lima Rafaelli, Alberto Foraciepe Neto e Rafael Rossi.

Membros Suplentes: Márcia de Kátia Francesquini Miquilini e Tadeu Atílio Bacellar.

Às nove horas do dia quatorze de agosto de dois mil e vinte e três, reuniram-se na sede do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira - FMAP, situado nesta cidade de Itapira, na Rua Joaquim Inácio, n.º 42, os membros do Comitê de Investimentos e como convidado da reunião o Sr. Celso Tadeu Pelizer. Dando início aos trabalhos, a Sra. Marlene da Silva Lima Rafaelli, que a partir do dia 01 de agosto, nos termos da Portaria nº 1.227/2023, assumiu como Gestora de Investimentos do FMAP, agradeceu a presença de todos e deu início aos trabalhos procedendo-se à leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 13 de julho de 2023, que depois de lida, foi aprovada por unanimidade. Em seguida a ordem do dia passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Cenário Macroeconômico – Relatório “Nossa Visão – 07/08/2023”:** Após lido e discutido, o Relatório foi transcrito na íntegra no Anexo I que fica fazendo parte integrante da presente Ata; **2) Análise do Relatório Analítico dos Investimentos do mês de julho de 2023; 2.1) Enquadramento: Resolução nº 4.963/2021, de 25 de novembro de 2021 e Política de Investimento/2023:** As aplicações do FMAP encontram-se enquadradas nos limites e critérios estabelecidos na Política de Investimentos de 2023 e na Resolução CMN nº 4963/2021, totalizando no referido mês a carteira com R\$ 141.472.069,12 (Renda Fixa R\$ 97.930.989,79 – 69,22% - Renda Variável R\$ 34.547.767,97 – 24,42% - Exterior R\$ 8.993.311,36 – 6,36%); **2.2) Relatório da Carteira:** Composição da atual carteira para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento com os percentuais sobre o PL do FMAP aplicados e os respectivos saldos; **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações de julho de 2023:** Apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de julho de 2023 fechou em 1,48% contra a meta de rentabilidade de 0,53%. O acumulado do ano de 2023 fechou com a meta de rentabilidade (IPCA + 5,04%) em 5,95% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em 9,49%, fechando com 159,54% da meta de rentabilidade. A Carteira em renda fixa fechou o mês de julho/2023 com 1,95%, com destaque para os fundos dos segmentos CDI com 1,15%. A Renda Variável fechou em 3,07% com destaque para o fundo ITAU INSTITUCINAL PHOENIX

ATA Nº 010/2023

AÇÕES com resultado positivo de 4,56%. No segmento de Investimento no Exterior com resultado positivo de 1,90%, com destaque para o fundo CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NIVEL I com 2,12%; **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por Gestores: BB Gestão de Recursos DTVM: R\$ 58.556.374,24 = 41,39%; Caixa DTVM: R\$ 49.698.289,36 = 35,13%; Bradesco Asset Management: R\$ 6.751.110,04 = 4,77%; Sicredi: 4.858.537,93 = 3,43%; Itaú Asset Management: R\$ 4.569.392,68 = 3,23%; Itaú Unibanco: R\$ 3.548.100,99 = 2,51%; Santander Brasil Asset Management: R\$ 1.709.471,43 = 1,21%; Itaú DTVM: R\$ 611.222,73 = 0,43%; Rio Bravo Investimentos: R\$ 94.070,02 = 0,07% - Letras Financeiras: 11.075.499,70 = 7,83%; 3) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo: IMA-B5+/IPCA 2030 - Vértice 2035 = **5,18%**; Longo: IMA-B = **7,68%**; Médio: IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 - Duration = **32,93%** - Letras Financeiras: **7,83%**; Curto: CDI e IRFM 1 = **15,61%**; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários = **24,42%** e Exterior = **6,36%**; 4) A Sra. Marlene, comentou sobre a vídeo conferência com o Sr. Sung do Grupo MIRAE no dia 01 de agosto, que falou da nossa carteira e ofereceu alguns produtos dos quais nos chamaram a atenção o SPX SEA HANK Credito Privado, que se enquadra no art.7º, inciso V, alínea b, e o SPX FIC Ações, Art. 8º inciso I, porém ficamos de analisar melhor; no dia 03 de agosto a visita ficou por conta do pessoal da SICREDI, Sr. Flaviano, Sr. Jonathas e Sra. Elisangela também explanaram sobre a nossa carteira e ofereceram alguns produtos dos quais nos chamaram a atenção: BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP, SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RF LP e SICREDI INSTITUCIONAL IMAB B FIC RF LP, ficamos de pedir análise dos dois últimos fundos. 5) A Sra. Marlene comentou sobre a nossa participação no Encontro Jurídico e Financeiro que foi realizado na cidade de Águas de Lindóia no período de 09 a 11/08/2023 e as sugestões de aplicações em renda variável, o Sr. Rafael e a Sra. Márcia fizeram um breve comentário sobre a palestra do Sr. Roberto de M. Esteves, da Guepardo Investimentos mencionando que o momento era para a Renda Variável. O Sr. Tadeu também falou sobre o cenário econômico e as oscilações da Bolsa de Valores; 6) O Sr. Alberto trouxe a pauta as análises que ficaram prontas de alguns fundos: FINACAP FI AÇÕES, GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC AÇÕES, TARPON GT FIC AÇÕES, TRIGONO DELPHOS INCOME AÇÕES, TRIGONO DELPHOS INSTITUCIONAL AÇÕES, TRIGONO VERBIER E TRIGONO FLAGSHIP SMALL CAPS FIC AÇÕES, onde com exceção do Small Caps, que já estava fechado, todos estão aptos a receber aportes. 7) A Sra. Marlene comunicou que a visita da Sra. Simone para a explanação dos resultados dos investimentos do 1º Semestre de 2023 seria neste mesmo dia; e 8) **Deliberações do Comitê de Investimentos a serem submetidas ao crivo do Conselho Municipal de Previdência:** A Sra. Marlene sugeriu em manter a Carteira sem realizar movimentação no momento e, se for o caso, fazer uma reunião extra para concluir a discussão.**

ATA Nº 010/2023

Sobre os aportes, exceto os valores líquidos das contribuições do fundo capitalizado, já deliberado anteriormente, manter em fundos indexados ao CDI e/ou IRF-M1 e/ou IDKA2. Aprovados por unanimidade. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião.

Marlene da Silva Lima Rafaelli

Alberto Foraciepe Neto

Rafael Rossi

ANEXO I

Nossa Visão 07/08/2023 “RETROSPECTIVA - O Ibovespa, que é o principal índice da B3, encerrou o dia com uma queda e registrou um recuo de 0,57% ao longo da semana. Quanto ao fechamento do dólar, a cotação ficou em R\$ 4,86. Nessa semana aqui no Brasil, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) realizou uma deliberação com divisão de opiniões, decidindo cortar a taxa Selic em 0,50 pontos percentuais, sendo 4 dos 9 diretores a favor de um corte de 0,25. Após a reunião, o comitê divulgou um comunicado destacando os efeitos defasados da elevação de juros e a recente melhora nas expectativas de inflação. Esses fatores foram fundamentais para embasar a decisão de iniciar um ciclo gradual de flexibilização da política monetária, conferindo a confiança necessária para tal medida. O comunicado procurou transmitir uma postura firme ao reforçar a “importância de persistir em uma política monetária contracionista”. Além disso, mencionou considerar o ritmo de corte de 0,50 pontos percentuais como “adequado” para as próximas reuniões, buscando orientar os mercados futuros a não precipitarem cortes mais intensos em futuras ocasiões. A produção industrial brasileira apresentou um leve aumento de 0,1% em relação ao mês anterior, superando as expectativas do mercado. No acumulado do segundo trimestre, o crescimento foi de 0,4%. Entretanto, vale destacar que apenas uma entre quatro atividades econômicas registrou crescimento nesse período, enquanto os bens de capital continuam em queda, apresentando um recuo de 4,8%. No cenário internacional, nesta semana, os indicadores de atividade econômica nos Estados Unidos apresentaram um desempenho mais robusto do que a maior parte do mercado esperava. As pesquisas conjunturais do setor de serviços continuam apontando para expansão, embora em um ritmo mais lento em comparação com o ano passado. No mercado de trabalho, foram criados 187 mil empregos em julho, ligeiramente abaixo da expectativa de 200 mil postos, com a taxa de desemprego recuando para 3,5% (em comparação com 3,6% no mês anterior). Os salários também registraram crescimento de 0,4% no mês, ficando um pouco acima da taxa de inflação. O cenário de aquecimento da economia levanta preocupações nos mercados, que temem um possível aumento das taxas de juros pelo Federal Reserve (banco central dos EUA). Ao longo da semana, as taxas de juros dos títulos públicos norte-americanos aumentaram, resultando em quedas nas bolsas de valores e desvalorização das moedas de países emergentes, incluindo o real brasileiro. O índice Dow Jones encerrou o dia com uma redução de 0,43%, atingindo 35.065,62 pontos; o S&P 500 apresentou uma queda de 0,53%, chegando a 4.478,07 pontos; e o Nasdaq registrou um recuo de 0,36%, alcançando 13.909,24 pontos. O Banco Central Europeu (BCE) optou por aumentar suas taxas de juro em 0,25 pontos percentuais. A taxa principal de refinanciamento atingiu 4,25% ao ano, alcançando seu nível mais elevado desde a introdução do euro. Olhando para o futuro, mesmo com a inflação ainda sob pressão, a presidente do BCE, Christine Lagarde, indicou que a decisão permanece em aberto e não necessariamente haverá novos aumentos de juros. O BCE está considerando que a deflação global de custos, aliada às taxas de juros já elevadas, possa ser suficiente para levar a inflação à meta de 2,0% em um momento posterior.

Relatório FOCUS
 07.08.2023

		2023		2024
IPCA (%)	=	4,84	▼	3,88
PIB (var. %)	▲	2,26	=	1,30
CÂMBIO (R\$/US\$)	▼	4,90	=	5,00
SELIC (% a. a)	▼	11,75	▼	9,00

*Variação relativa à semana anterior

PERSPECTIVAS - No Brasil, a agenda econômica da semana promete ser agitada. Na terça-feira, será divulgada a ata do Copom, após a decisão de redução de 0,50 pontos percentuais na taxa Selic, que agora está em 13,25%. Na sexta-feira, teremos acesso aos números do IPCA fechado referente a julho. No cenário internacional, o foco estará na divulgação do índice de preços ao consumidor dos Estados Unidos (CPI) relativo a julho, que acontecerá na quinta-feira. Também na sexta-feira, serão divulgados os dados da inflação ao produtor (PPI) do mesmo mês. Além disso, na China, serão reveladas as leituras da balança comercial na segunda-feira e, na terça-feira, serão disponibilizadas as informações sobre a inflação ao consumidor e ao produtor, todos esses dados referentes a julho. Dado o cenário de redução na taxa de juros nas próximas reuniões do Banco Central (Bacen), é importante considerar que os títulos públicos federais podem deixar de ser opções atrativas para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) principalmente considerando a análise tática. Nesse contexto, para essa modalidade de investimento é recomendável agir com cautela e estar atento se as taxas cobradas pelo mercado estão alinhadas com a meta de rentabilidade.

CRÉDITO & MERCADO

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável

RENDA FIXA	55%
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO DEBÊNTURE)	10%
GESTÃO DO DURATION	5%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5, IDCA 2 E IRF-M)	15%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1)	10%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA E CDB)	15%
RENDA VARIÁVEL	35%
FUNDOS DE AÇÕES	25%
MULTIMERCADOS	5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	2,5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	5%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.